

Requisitos de páginas web para pessoas com deficiência visual: Para que pessoas com deficiência visual percebam as informações dispostas em uma página web, é necessário que se siga os requisitos conforme diretrizes técnicas WCAG2.0.

O WCAG 2.0 atende aos requisitos básicos para a melhor navegação da pessoa com deficiência visual. Entretanto, pessoas com deficiência não são apenas checadores de acessibilidade e não devem se reduzir simplesmente ao cumprimento dos requisitos básicos da legislação.(PÁDUA, 2009).

Elencaremos os 10 principais requisitos para contemplar a construção dos materiais acessíveis para os usuários com deficiência visual. Todos os requisitos estão disponíveis nas diretrizes técnicas WCAG2.0.

(Requisito número 1) Navegação pelo Teclado: Este requisito deve permitir uma boa navegação pelo teclado. Referências das teclas F e J. Tecnologias assistivas para ler e teclado para escrever.



Teclado de computador com a letra F e seu relevo.

Fonte: <http://www.bengalalegal.com>

(Requisito número 2) Teclas de Navegação e de Atalho: Através das teclas de atalho, é possível fazer inúmeras funções. Programáveis para facilitar a utilização de um conteúdo e que o leitor de tela auxilie a navegação.

(Requisito número 3) Equivalentes Textuais: Todas as informações de uma página acessível devem ser apresentadas em texto. Isso significa que, se for usada alguma outra mídia, como imagens e sons, as informações que elas contêm devem ser repetidas numa descrição textual.



imagem do Chaplin sem e com equivalência textual

Fonte: <http://www.bengalalegal.com/>

(Requisito número 4) Equivalentes Não Textuais: Este requisito permite a descrição sonora. A descrição falada de uma passagem visual de uma apresentação multimídia, como o vídeo.

(Requisito número 5) Revisão Ortográfica: Necessita revisão do texto, assim como conteúdo da página, cabeçalhos e links, sem ambigüidades.

(Requisito número 6) Variações de Idioma: O idioma, a variação da língua natural no texto da página e nos equivalentes, textuais ou não textuais, deve ser identificada.

(Requisito número 7) Conteúdos dinâmicos: Conteúdos dinâmicos são informações que se atualizam em tempo real. Podem ser conteúdo em texto, vídeo, áudio, apresentado por meio de scripts e applets, ou qualquer tipo de conteúdo que transforme a página ou parte dela periodicamente.

Esse tipo de apresentação causa problemas para leitores de tela, pois com a deficiência visual não há facilidade para ler textos em movimento.

(Requisito número 8) Frames ou Quadros: Os frames devem estar adequadamente contextualizados, e a estrutura da página estará apresentada de forma a ser percebida. O requisito de número 8, os “Quadros”, ou “frames”, têm alguns problemas para pessoas com deficiência visual. Esses usuários não percebem, de uma só vez, a estrutura da página. O leitor de telas apresenta o conteúdo linha a linha, ou mesmo somente o pedaço que está lendo, sem uma visão geral da tela. A percepção do todo se dá ao final de toda a leitura, caso cada “frame” esteja bem intitulado, como por exemplo: “Frame superior, Cabeçalho”, “frame esquerdo - menus”, “frame principal, conteúdo” etc.

(Requisito número 9) Tabelas de Dados: O requisito 9, para algumas tabelas de dados, como as estatísticas do IBGE, que não são muito fáceis de serem interpretadas pela maioria das pessoas que enxergam, são impossíveis para usuários de leitores de telas se não forem feitas acessíveis. Para além das coordenadas a serem encontradas numa tabela, também precisam entender, pela leitura dos cabeçalhos, o que significam inúmeras abreviaturas que não possuem explicação imediata.

(Requisito número 10) Conteúdo, Estrutura e apresentação (HTML & CSS):

Desenvolver separando conteúdo, estrutura e apresentação, significa que o conteúdo é o principal agente de informação, pois é constituído do texto, formulários, listas de itens, parágrafos, hiperlinks etc, formando juntos a estrutura da página. As técnicas sugeridas pelo WCAG2.0 (2009), seguem, naturalmente, os padrões web, e são em html, que é uma codificação de marcações. A apresentação de uma página é o tamanho, forma e cores do texto, do fundo da página, das bordas de imagens e tudo aquilo que faça parte do estilo visual do site. A recomendação é que essa apresentação seja feita em CSS (Cascading Style Sheets).

A linguagem HTML é limitada quando se trata de aplicar a apresentação a uma página. Isto porque trata-se de uma linguagem que foi concebida para usos mais específicos que os atuais. Para solucionar este problema, os desenvolvedores de páginas começaram a utilizar técnicas, tais como o uso de tabelas para formatar o layout das páginas, imagens transparentes como espaçadoras de largura e altura de células de tabelas, codificações que não são padrões do HTML e outras, que degradam a acessibilidade e velocidade no momento de sua utilização pelo usuário.

O funcionamento das CSS consiste em definir, mediante uma sintaxe especial, a apresentação que os desenvolvedores de sites podem aplicar à um site inteiro, considerando-o em todas as suas páginas, à uma página em especial, ou mesmo a um pedaço de página.

Na apresentação feita pelo CSS, reconhecemos inúmeros recursos já conhecidos do html, só que muito mais amplos e rápidos. A potência da tecnologia é muito maior:

- Pode-se definir, por exemplo, vários tipos de parágrafos: em vermelho, em azul, com margens, sem margens, com letras grandes, médias ou pequenas...
- Pode-se definir a distância entre as linhas do texto;
- Pode-se aplicar recuo às primeiras linhas do parágrafo;
- Pode-se colocar elementos na página com maior precisão, e sem lugar para erros;
- Possibilita definir a visibilidade dos elementos, margens, sublinhados, riscados, etc...

A principal razão para o desenvolvimento desta tecnologia, foi a de que as páginas web têm misturado em seu código HTML o conteúdo da página com a codificação necessária para lhe dar estilo, ou seja, fazer a apresentação visual.

Assim, a recomendação sugerida no WCAG 2.0 (2009), é exatamente a separação do conteúdo e estrutura da apresentação, em espaços diferentes, que possam ser unidos na visualização da página na hora de ser carregada. No momento em que entramos em uma página, o conteúdo se “veste” de sua apresentação, ou seja, o html se “veste” de CSS.

Para fazer uma acessibilidade completa, para atender os requisitos básicos para a melhor navegação possível para todos, devemos estar atentos a essas diretrizes e sugerir-las aos criadores de páginas que ainda não as conhecem.

As folhas de estilo trazem uma acessibilidade importante para alguns usuários que necessitam mudar a apresentação, e para todos que gostam de uma navegação rápida e eficiente.